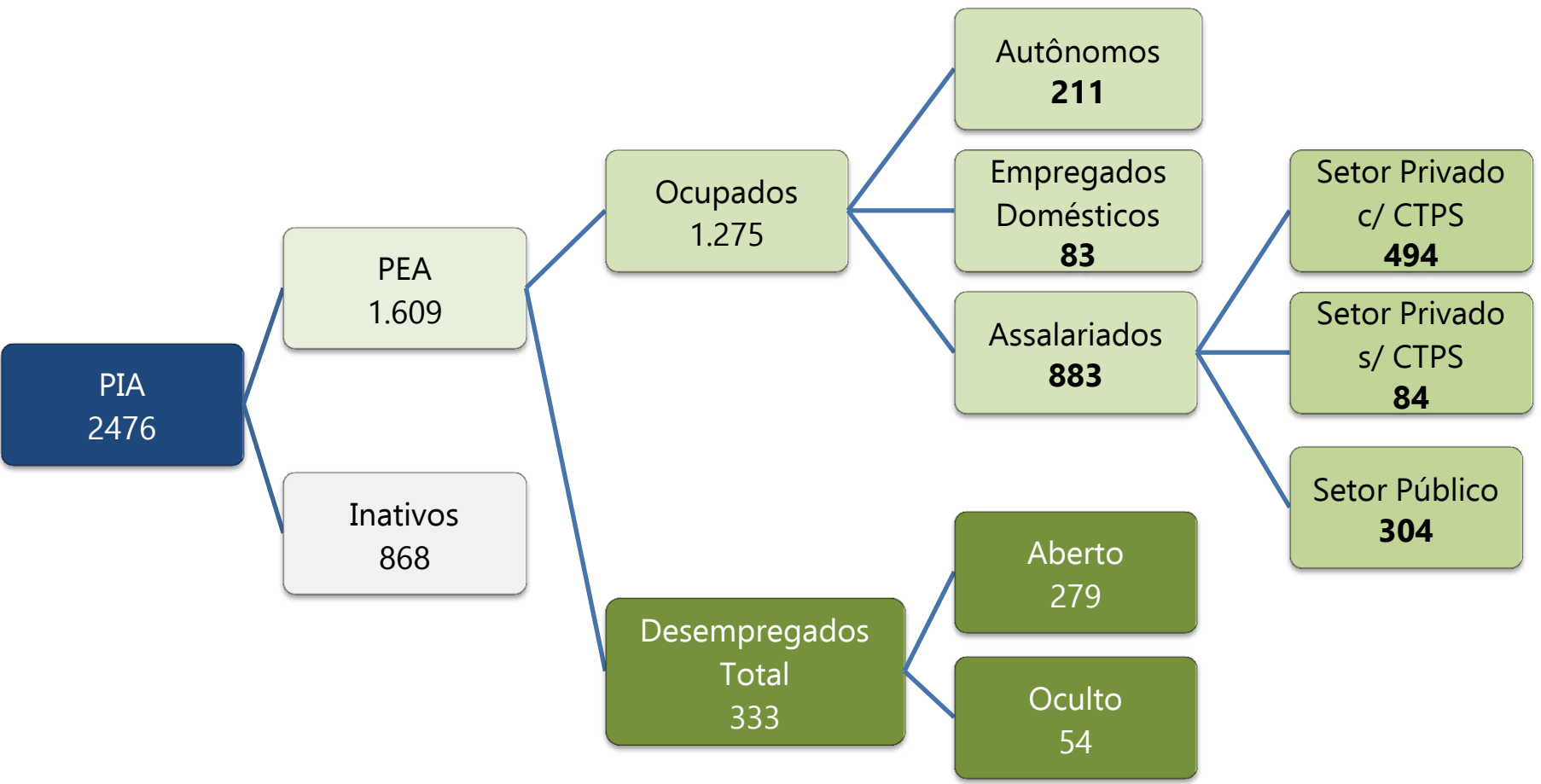


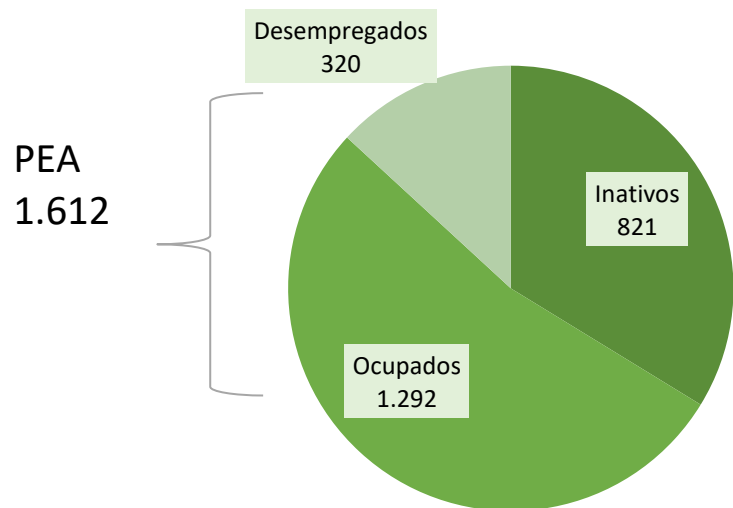
## Principais Resultados

### Trimestre encerrado em Abril/2020

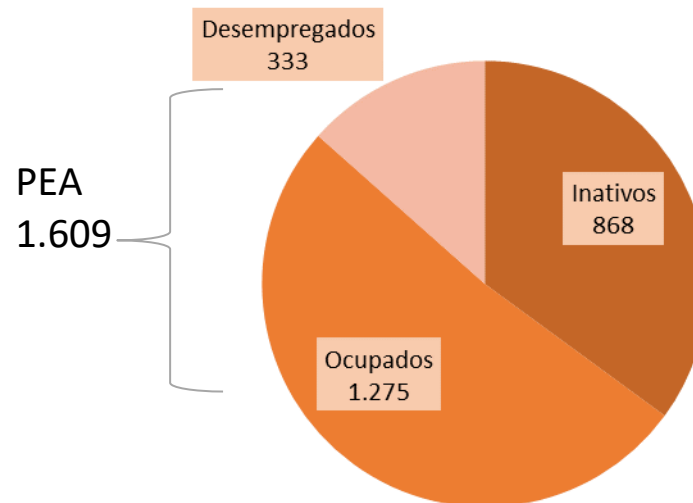
**As estimativas dos contingentes PED-DF foram atualizadas com base nas projeções populacionais mais recentes apresentadas pelo IBGE**



## Abril de 2019



## Abril de 2020



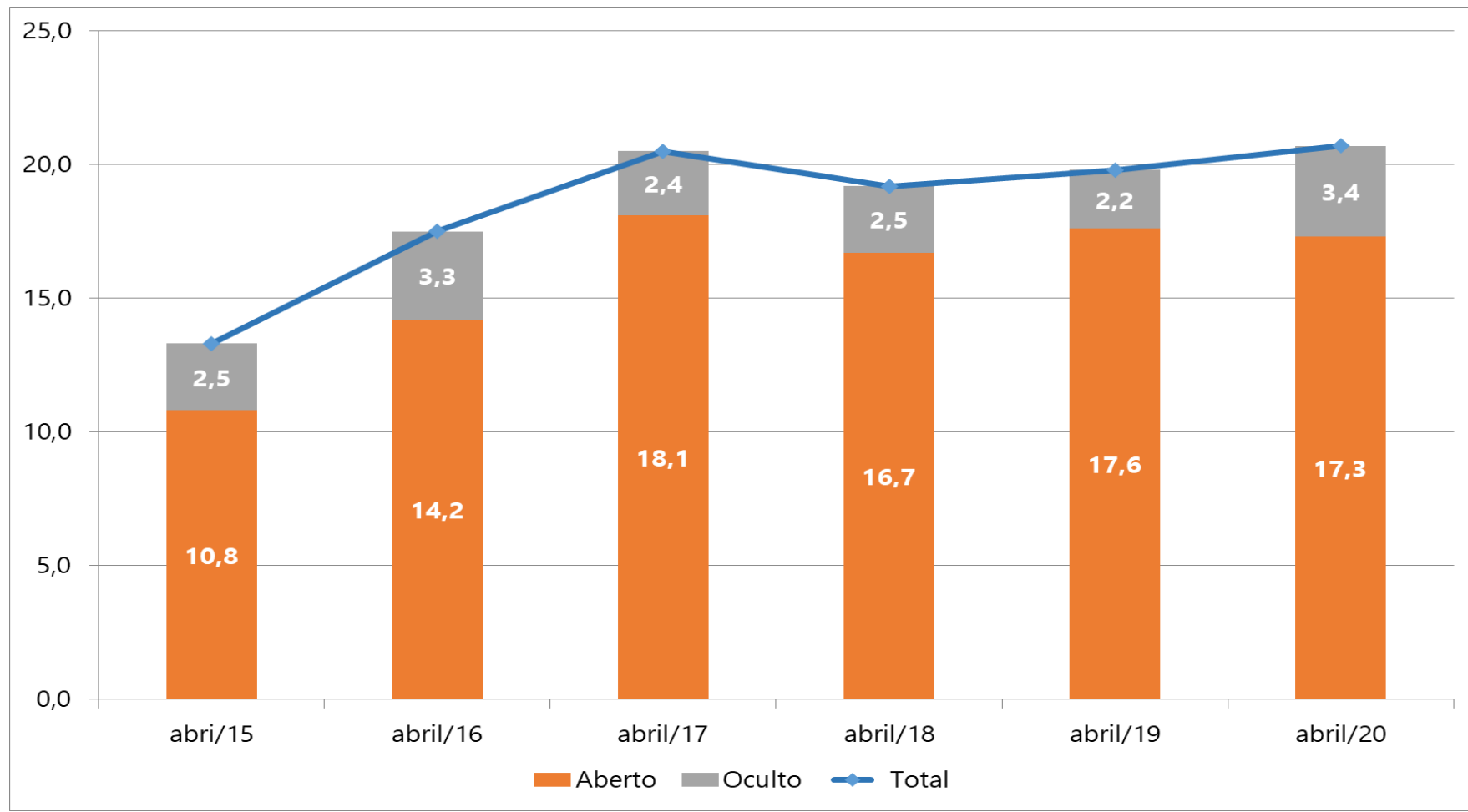
Varações

Relativas (%)

População Economicamente Ativa: -0,2

População Ocupada: -1,3

População Desempregada: 4,1



# **POPULAÇÃO OCUPADA**

- ✓ **Por Forma de inserção**
- ✓ **Por Atividade econômica**
- ✓ **Rendimentos**

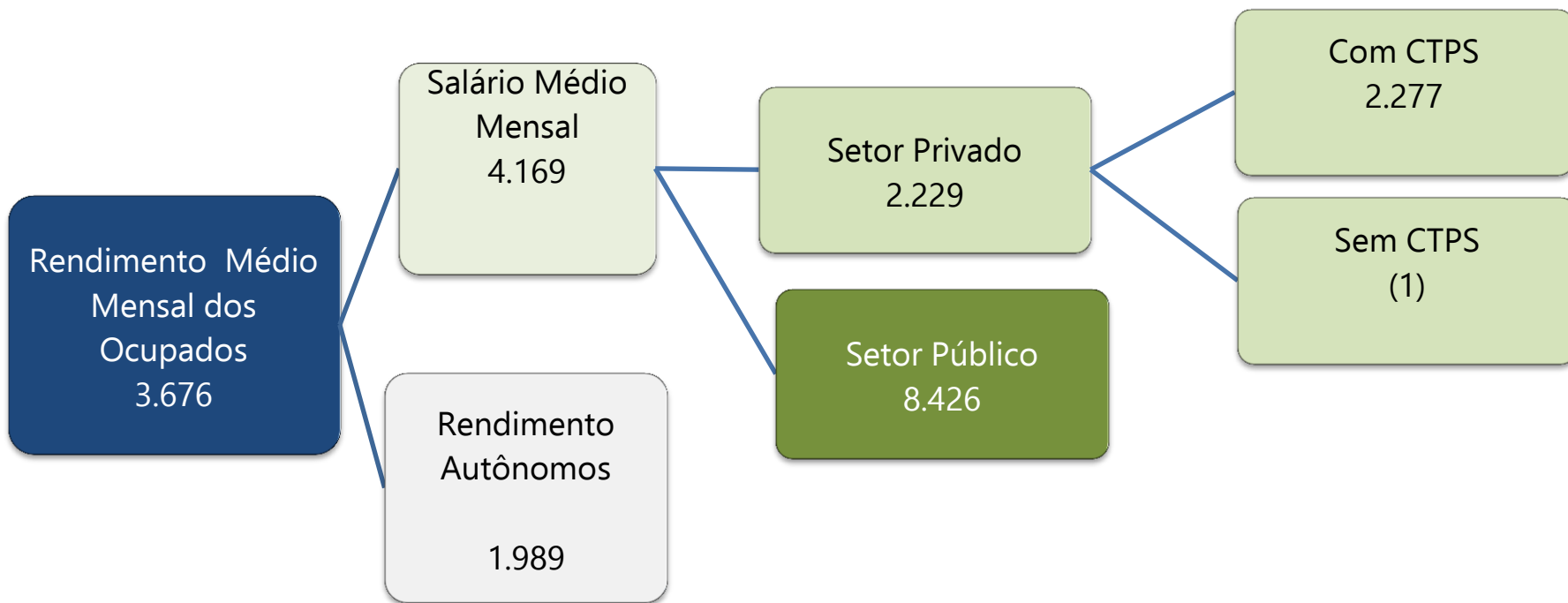
Formas de Inserção	Abril / 2019	Abril / 2020	Variações Abril-20/Abril-19	
			Absoluta (Em mil pessoas)	Relativa (%)
Assalariados	916	883	-33	-3,6
Setor Privado	636	578	-58	-9,1
Com CTPS	536	494	-42	-7,8
Sem CTPS	100	84	-16	-16,0
Setor Público	279	304	25	9,0
Autônomos	190	211	21	11,1
Empregados Domésticos	90	83	-7	-7,8
Demais Ocupações	96	98	2	2,1

Formas de Inserção	Abril / 2019	Abril / 2020	Variações Abril-20/Abril/19	
			Absoluta (Em mil pessoas)	Relativa (%)
Total de Ocupados	1.292	1.275	-17	-1,3
Indústria de transformação (2)	43	43	0	0,0
Construção (3)	59	58	-1	-1,7
Comércio	218	212	-6	-2,8
Serviços	950	941	-9	-0,9
Administração pública	162	180	18	11,1

# Rendimento Médio Mensal Por Forma de Inserção

## Distrito Federal – Março de 2020

R\$



Em R\$ de março de 2020

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria



# Rendimento

## Variações Segundo Formas de inserção

Formas de Inserção	Março / 2019	Março / 2020	Variações Relativas (%)
			Abril-20/Abril/19
Assalariados	3.876	4.169	7,6
Setor Privado	2.094	2.229	6,4
Com CTPS	2.174	2.277	4,7
Sem CTPS	1.569	(1)	-
Setor Público	8.401	8.426	0,3
Autônomos	2.011	1.989	-1,1

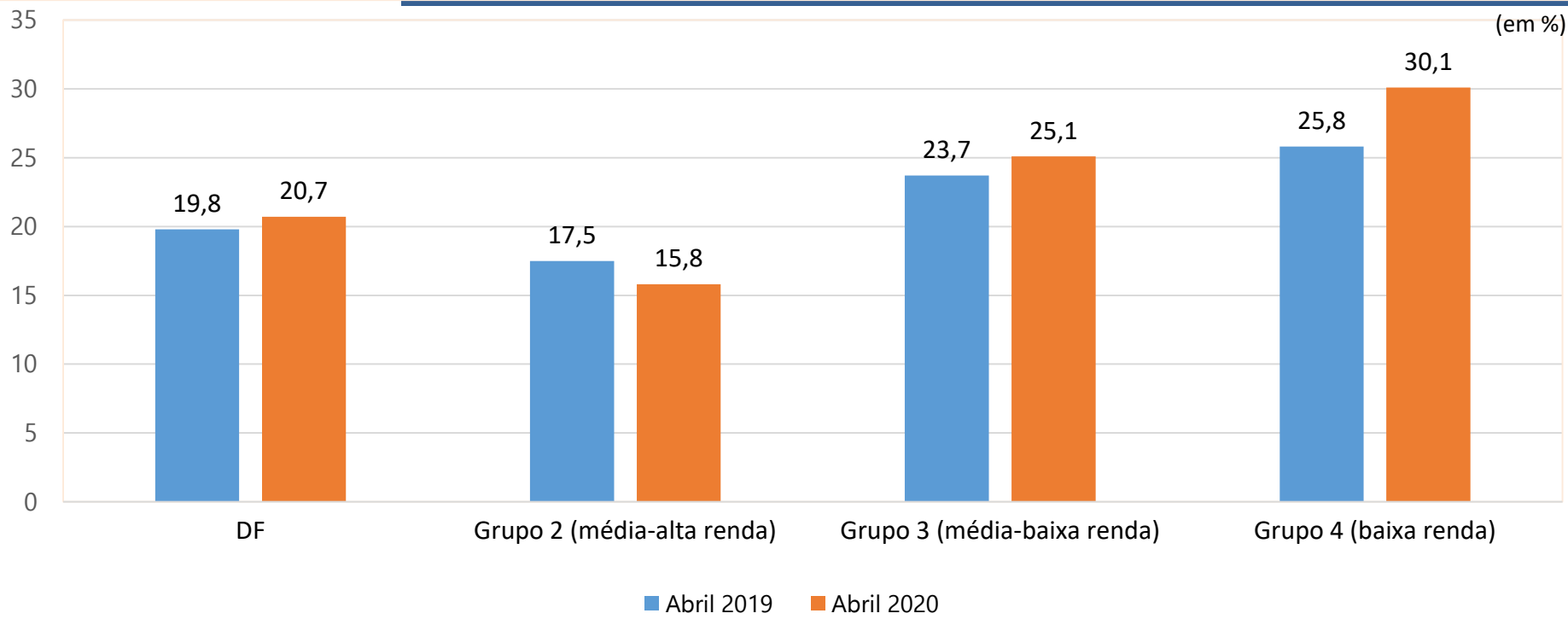
Em R\$ de março de 2020

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria

# **POPULAÇÃO DESEMPREGADA**

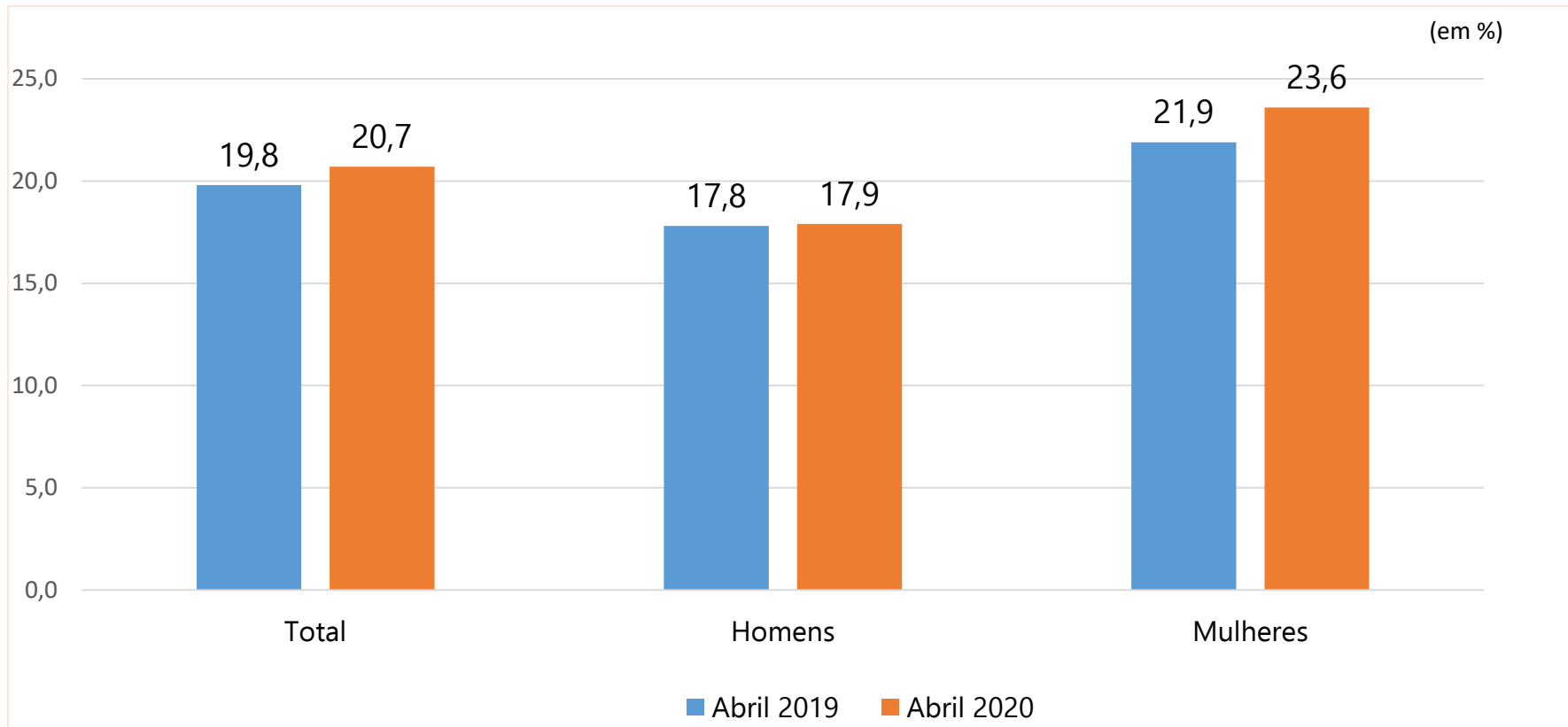
- ✓ **Por Grupos de Regiões Administrativas**
- ✓ **Por Sexo**
- ✓ **Idade**
- ✓ **Primeiro Emprego**
- ✓ **Responsabilidade na Família**

# Desemprego – Por Grupos de Regiões Administrativas

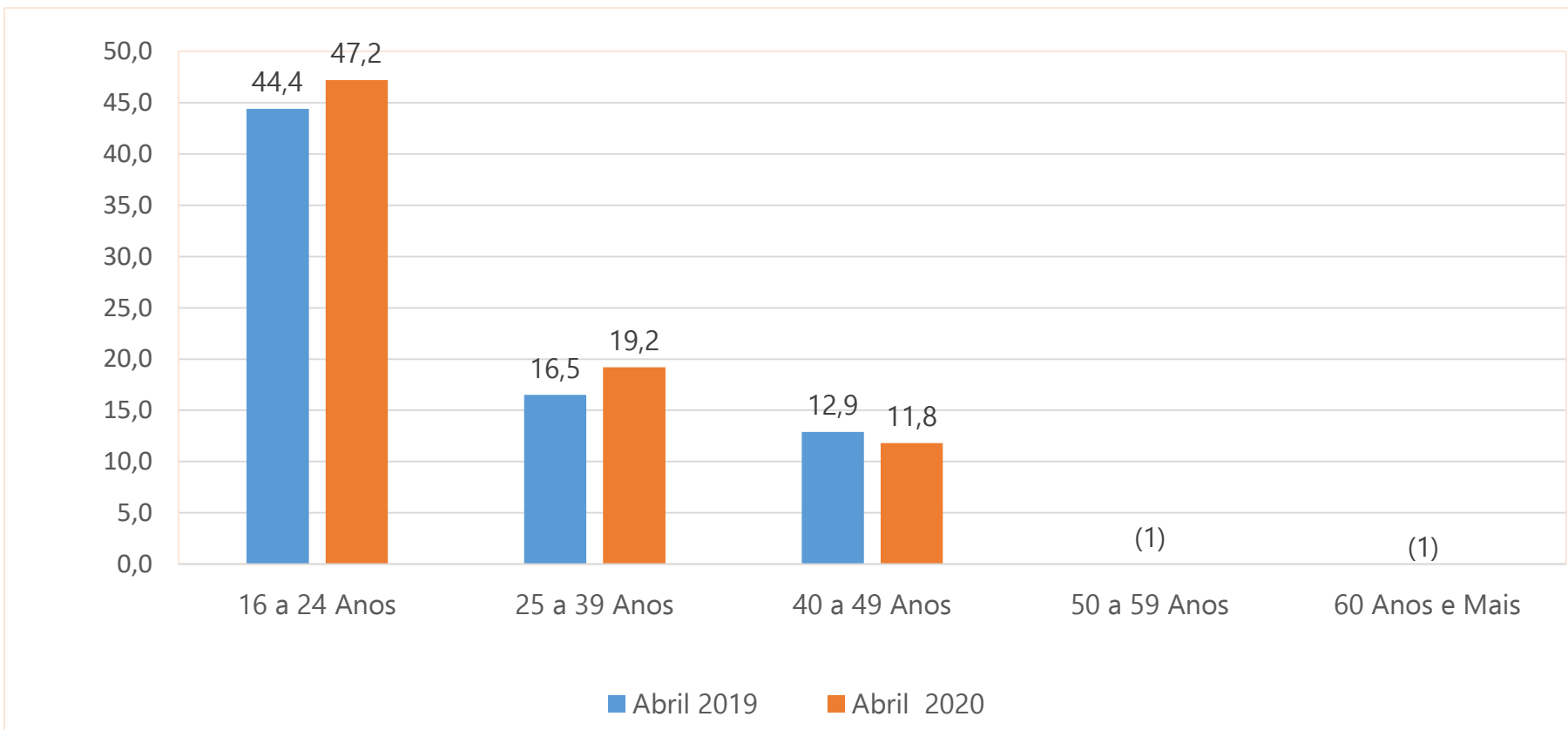


Nota: A amostra não comporta desagregação para o Grupo 1 – (Alta Renda) -Brasília, Jardim Botânico, Lago Norte, Lago Sul e Park Way e Sudoeste/Octogonal.  
 Grupo 2 (média-alta renda) - Águas Claras, Candangolândia, Cruzeiro, Gama, Guará, Núcleo Bandeirante, Sobradinho, Sobradinho II, Taguatinga e Vicente Pires.  
 Grupo 3 (média-baixa renda) - Brazlândia, Ceilândia, Planaltina, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, SIA, Samambaia, Santa Maria e São Sebastião.  
 Grupo 4 (baixa renda) - Fercal, Itapoã, Paranoá, Recanto das Emas, SCIA – Estrutural e Varjão.

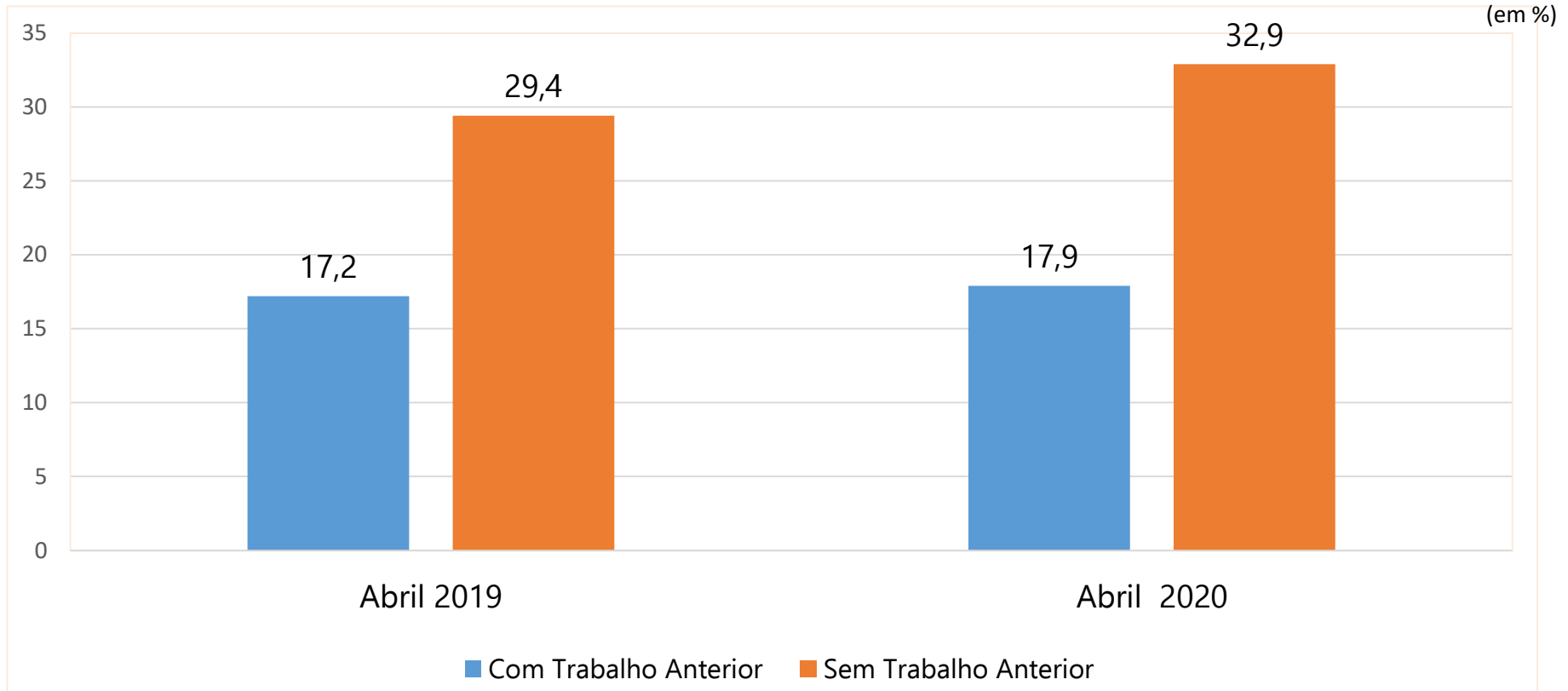
# Desemprego – Por Sexo



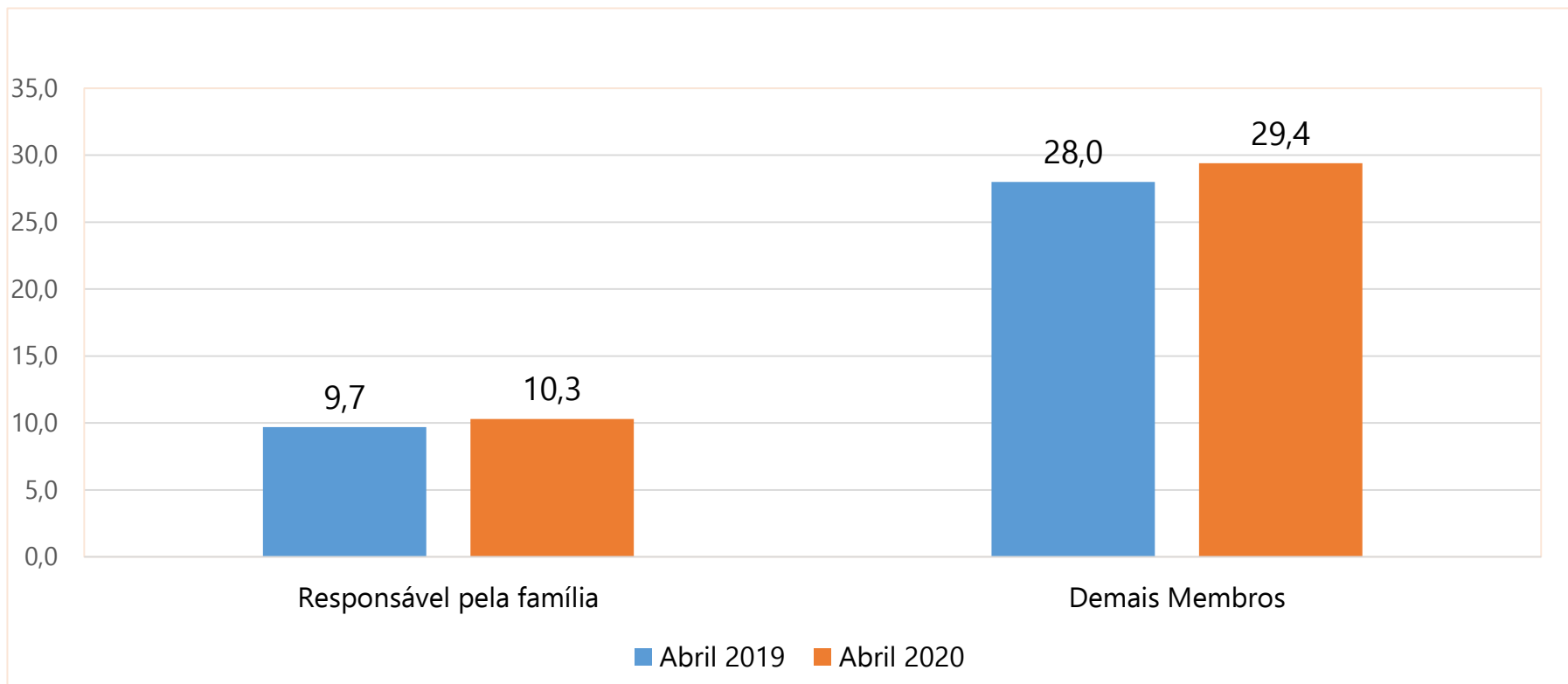
# Desemprego – Por Idade



(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria



(em %)



Toda a atividade humana tem sido afetada pelo risco objetivo e melindres trazidos pela nova circunstância sanitária mundial, conquanto pelas medidas de distanciamento que objetivam a segurança de indivíduos e famílias face ao avanço da Pandemia do Coronavírus. Essa é uma nova realidade que também se impõe sobre ações de coleta e análise de dados do mundo do trabalho. Neste contexto, mesmo sendo um levantamento maduro que conta com 29 anos de experiência acumulada, a PED-DF ultrapassa um de seus períodos mais desafiantes, pois além de lidar com novas condições operacionais, deve retratar alterações substantivas do mercado de trabalho.

No universo operacional dos levantamentos domiciliares, a principal repercussão desses fatores ocorre sobre a 1ª abordagem feita ao entrevistado e seu, esperado, desdobramento em entrevista bem sucedida. Na PED-DF, para minimizar uma tendência à elevação de recusas, veladas ou explícitas, de participação da Pesquisa, as rotinas de abordagem foram alteradas. Passou-se a adotar a entrega direta de correspondência aos domicílios selecionados, estimulando a resposta ao nosso questionário, através de contato telefônico, em associação a recorrentes pronunciamentos públicos da CODEPLAN.



Ultrapassado o mês de abril, as ações colocadas em marcha pela Coordenação Técnica da PED-DF resultaram positivamente, com amostra sensibilizada, porém ainda robusta para geração da maior parte de seus indicadores trimestrais. Além disso, os resultados apurados para o trimestre encerrado em abril/2020, como primeiros dados laborais da Pandemia divulgados no país, refletem uma transição ainda recente, mas que, no comparativo com igual período do ano anterior, já apontam :

- Estabilidade com viés de declínio da PEA e decréscimo da população ocupada;
- Redução dos vínculos de emprego, em especial do assalariamento privado;
- Comportamento dispare entre as formas de desemprego, com tendência de elevação das formas ocultas, em especial do desemprego por desalento (procura realizada até primeiros dias de março) e declínio do desemprego aberto (procura mais recente e infrutífera por trabalho).

## Indicadores que devem ser interpretados com cuidado nesse período, pois mudanças acentuadas e repentinas tornam sua leitura não trivial:

### ➤ Taxas de desemprego por tipo e total :

As taxas de desemprego específicas devem refletir mudanças na distribuição das iniciativas de procura ao longo do tempo, com redução do contingente com procura nos 30 dias anteriores a data da entrevista (recente) e gradual elevação do segmento com procura em período superior a esse limite, movimentos que devem ser interpretados em associação à tendência de descenso da PEA (soma dos diversos contingentes de desempregados e ocupados).

### ➤ Rendimento médio:

Eventuais elevações ou resistências à queda das remunerações podem refletir um movimento estatístico de recomposição do emprego, devendo ser interpretadas com parcimônia. A partir da próxima divulgação, quando os dados de renda passam a ter como referência abril/20, acompanhamento da massa de rendimentos deverá complementar conclusões sobre a renda do trabalho.

Obrigada